

RESOLUÇÃO Nº. 045/2025 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2025

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Santarém, em reunião ordinária realizada no dia 19 de novembro de 2025, dentro de suas competências e de suas atribuições regimentais, conferidas pela Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, e pela Lei Nº 8. 142, de 28 de dezembro de 1990.

Considerando o relatório de vistoria realizado pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT no dia 11 de setembro de 2025.

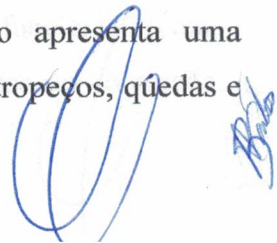
Considerando o Relatório de vistoria acima mencionado, apresentado e discutido em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santarém no dia 19 de novembro de 2025.

RESOLVE:

APROVAR o Relatório de vistoria realizado pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT, no prédio da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA.

I. CONFORME:

Relatório de Visita realizada ao prédio da secretaria municipal de saúde de Santarém Endereço: Mendonça Furtado nº 2440 - Aldeia Nº de trabalhadores: 205. A visita foi realizada no dia 11/09/2025 pelos cisteiros Adailton Costa, Andreia Lima, Maria Helena Oliveira e Trindade da Costa com o objetivo de verificar as condições de trabalhos voltadas para a NR 17 que estabelece diretrizes sobre a ergonomia no ambiente de trabalho, visando adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores para garantir conforto, segurança e eficiência, abordando aspectos como mobiliário, organização do trabalho, condições ambientais (iluminação, ruído, temperatura) e esforço físico. A vistoria foi realizada em todos os andares do prédio, iniciando pelo térreo até o último andar. **Recepção** emissão de cartão SUS e digitação dos mapas do Programa Bolsa Família. Neste setor trabalham quatro pessoas, o ambiente apresenta algumas inconformidades em relação a NR 17, pois não é climatizado, segundo informações há mais ou menos dois anos a central de ar queimou e nunca foi substituída, neste setor ocorre a emissão do cartão do SUS e a digitação dos mapas das condicionalidades do PBF, há evidências que a força de trabalho neste setor é subdimensionada, o atendimento é realizado sem barreiras físicas entre o usuário e o atendente o que o expõe a riscos de aproximações bruscas e violências. As mobílias atendem parcialmente as recomendações da norma regulamentadora. O espaço apresenta uma grande quantidade de fios no chão, pouco organizado elevando o risco de tropeços, quedas e



até curto circuito. **Tratamento Fora do Domicílio – TFD.** Neste setor ocorre o recebimento de solicitação de pacientes que precisam realizar tratamento fora de domicílio, neste setor trabalham três pessoas, e há apenas dois computadores, um bebedouro, porém a água é comprada pelos trabalhadores por meio de coleta. A Central de ar está segundo eles com a manutenção atrasada, neste setor os trabalhadores estão expostos a riscos de violências, inclusive já existindo processos judiciais contra pacientes que agrediram verbalmente os trabalhadores. **Sala da Divisão Técnica.** Durante a visita estava muito quente, os cisteiros não dispunham de um termômetro para aferir a mesma, mas estava quente o suficiente para que suássemos durante a visita. Segundo informações dos trabalhadores faz uma semana que a central de ar parou. No entanto em visita anterior de um dos membros da comissão a sala também estava quente e foi questionado se realmente era só uma semana, ao que foi respondido pela coordenadora que há nove meses ela vai apresentando defeito. Neste espaço há uma servidora gestante, de um total de dez colaboradores, afirmam que o dimensionamento da força de trabalho é adequado. **DASES/ Perícia Médica.** Neste setor a central de ar estava funcionando e a temperatura era agradável, composto por quatro trabalhadores, a principal inconformidade encontrada está relacionada as cadeiras usadas pelos trabalhadores e instalações de internet e elétricas precárias. **Assessoria de Rios.** Setor responsável por assessorar a secretaria de saúde nas políticas públicas voltadas a população ribeirinha, contando com quatro trabalhadores, durante a visita estava muito quente e foi nos informado que a há dois meses a central parou de funcionar, havia ainda um forte cheiro de naftalina, segundo eles para espantar as baratas que estavam muito frequentes, ressaltamos que o cheiro era tão forte que causou irritação na garganta de um dos cisteiros. A sala é pequena, desconfortável e as cadeiras não atendem as regulamentações. **Assessoria de Planalto.** Setor responsável por assessorar a secretaria de saúde nas políticas de saúde voltadas para a população do planalto, coordenam dezenove estratégias de saúde da família, composto por quatro trabalhadores, apontam a necessidade de mais de nível superior. Apresenta inconformidades com temperatura e mobílias. **Núcleo de Média e Alta Complexidade.** Setor responsável pelas políticas de saúde voltadas para média e alta complexidade, durante a visita estava quente, com forte odor de mofo, segundo os trabalhadores faz duas semanas que a central de ar queimou, trabalhadores relataram que há presença de baratas no espaço. **Núcleo de Atenção Primária e assessoria urbana.** Neste espaço a central estava funcionando, no momento trabalham seis profissionais e eles dizem precisar de um auxiliar administrativo, o espaço de trabalho é amplo, mas apresenta muitos fios pelo chão o que traz diversos riscos aos trabalhadores. **Sala do Programa Melhor em Casa.** Presença de infiltração em paredes, cheiro de mofo, segundo os trabalhadores aparecem por lá algumas baratas e até ratos, passam pelo ambiente certa de 26 trabalhadores que compõem as equipes do Melhor em Casa. A central de ar estava funcionando mas precisa de manutenção. A água para consumo, assim como em todos os setores precisa ser comprada.

As cadeiras não atendem a norma regulamentadora. **Sala da coordenação da saúde bucal.** A sala estava climatizada, mas a central de ar precisa de atenção, no espaço ficam três trabalhadores, há algumas inconformidades com as cadeiras e iluminação, embora não tivéssemos um fotômetro durante a visita. **Ouvidoria do SUS.** A sala estava com temperatura agradável, local onde trabalham cinco pessoas, havia um odor de mofo, diferente dos outros setores, este tem um número institucional, há a presença de fios pelo chão, monitores com defeito que podem trazer prejuízos a visão do usuário. No térreo do prédio ainda há duas salas de uso coletivo, sendo elas a área de serviço e a copa, a copa é grande e climatizada mas parece pouco usada pelos trabalhadores, a área de serviço é pequena mas suficiente para os três ASG que trabalham no prédio, quanto a eles foram achadas inconformidades quanto ao uso de EPIS, estes colaboradores foram visto usando calçados inadequados, e segundo eles não receberam um adequado. A escada de acesso aos andares superiores da SEMSA não atendem a integralidade normas de segurança como a NR 17 e NR8, onde há a necessidade de adoção de medidas que minimizem riscos de escorregamentos e quedas com implantação de antiderrapante, podendo ser usada fita adesiva específica para este fim. **Núcleo de Recursos Humanos.** Neste setor trabalham seis pessoas, ele é climatizado e tem um banheiro interno, as cadeiras presentes no local que atendem as normas foram compradas pelos trabalhadores. **NAF.** Setor responsável pelo financeiro da SEMSA, neste ambiente trabalham quinze colaboradores, com banheiro interno, alguns móveis são antigos e não atendem as normas regulamentadoras, há ainda a presença de fios pelo chão. Outras salas visitadas foram o Núcleo de Serviço Especializado em Saúde, Engenharia, Central de Regulação, Procuradoria jurídica e o gabinete único setor em que é fornecido água pela própria secretaria.

Considerações e recomendações. A secretaria municipal de saúde configura-se como o nível central de gestão da saúde no município de Santarém, é urgente que providências sejam tomadas afim de adequar o padrão de móveis às normas regulamentadoras vigentes afim de trazer segurança e promover um ambiente de trabalho adequado a todos os trabalhadores que atuam no prédio, com especial atenção ao primeiro piso onde a situação chega ser insalubre. Foi mencionado que há muito tempo não é feito a compra de cadeiras o que ficou evidenciado pela presença de algumas na cor vermelha, típica do governo da então prefeita Maria do Carmo e outras de madeira. A água, item essencial à vida é algo escasso na secretaria, a maioria dos setores precisa fazer coleta e comprar, talvez a instalação de bebedouro com filtro em ponto estratégico, fosse uma solução de baixo de custo. Apesar de ter sido relatado a presença de insetos em alguns setores, em muitos deles há uma pequena estrutura para fazer café, com presença de açúcar e biscoito, o que pode contribuir para atrair esses insetos mas não exclui a necessidade da secretaria de saúde dedetizar os espaços onde houver necessidade. Outra situação observada foi a prática de alimentação (almoço) nas próprias mesas de trabalho, isso inclusive durante a visita, questionada sobre essa prática o RH informou que os servidores possuem horário de almoço,

mas que alguns para encurtar a jornada de trabalho, fazem de forma corrida, e neste caso almoçam no próprio setor, nos pareceu algo bem desumano, uma vez que estes servidores não saem do seu posto de trabalho. Embora a secretaria de saúde possua em seu espaço uma copa espaçosa e até climatizada. Talvez seja necessário um diálogo sobre essa prática. Considerando que o problema é histórico fica recomendado que a secretaria de saúde apresente um plano de adequação para modernização de mobília, implantação de medidas que evitem tropeços e quedas e ajustes no sistema elétrico, evitando gambiarras com extensões e fios, a presença de cabos de internet pelo chão, nos dias de hoje é algo totalmente evitável, mas sendo uma opção da gestão de TI ficam recomendado ajustes destes cabos com sistemas do tipo organiza fio, afim de evitar que eles fiquem espalhados pelos setores.

Sala do Conselho Municipal de Saúde, aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco.


Ana Dilma P. dos Santos
Presidente
RG 5539287

Homologo a Resolução Nº 045/2025, 19 de novembro de 2025, do Conselho Municipal de Saúde de Santarém, nos termos da Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012.


Everaldo de Souza Martins Filho
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 010/2025 - GAP/PMS